



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Projeto de Voto de Saudação n.º 527/XV-2ª

125º Aniversário da Sociedade Filarmónica Operária Amorense

Há 125 anos, nasceu uma instituição que viria a marcar de forma indelével a história da comunidade da Amora. Fundada a 28 de junho de 1898, na "Companhia da Fábrica de Vidros de Amora," a Sociedade Filarmónica Operária Amorense (SFOA) transformando-se num farol na cultura, solidariedade e música/teatro e desporto ao longo das décadas.

O embrião desta admirável jornada foi a "Sociedade Filarmónica dos Operários da Fábrica de Garrafas de Amora." Inicialmente impulsionada por José Lourenço da Silva Gomes, fundador e diretor da Fábrica, e um engenheiro inglês amante da música, a filarmónica teve seus primeiros ensaios na própria fábrica, sob a luz de gasómetros de carbureto.

Os primeiros anos foram marcados pelo entusiasmo dos operários, alguns dos quais sacrificaram parte de seus recursos para adquirir instrumentos musicais. A sede provisória, conhecida como "pombal," situava-se nas instalações da fábrica, e foi nesse espaço que se desenharam os primeiros acordes da SFOA.

Ao longo do início do século XX, a Filarmónica enfrentou desafios significativos, refletindo as crises na indústria vidreira e as dificuldades da vida operária.

Em 1905, a SFOA alugou sua primeira sede própria na Avenida Marginal e, dois anos depois, construiu um coreto (ainda hoje um monumento identificativo da cidade de Amora) com fundos provenientes de subscrição pública, preparando-se para brindar a comunidade com suas melodias.

A SFOA continuou a evoluir nas décadas seguintes. A restauração da sala de cinema em 1979 e a reativação da Marcha de Amora em 2012 são testemunhos da capacidade de adaptação e renovação da coletividade ao longo dos anos.

A SFOA sempre foi mais do que uma entidade musical, foi um ponto de encontro para a comunidade de Amora, palco de bailes festivos, ensaios de banda e eventos culturais que marcaram as estações do ano.

Hoje, ao celebrar o 125º aniversário sobre a sua existência, a SFOA continua a ser um símbolo de resistência, cultura e união. A sua história, entrelaçada com a história de Amora, é um testemunho da força da música e da paixão de uma comunidade determinada a preservar suas tradições. Hoje, a SFOA desempenha um papel vital na comunidade, oferecendo uma variedade de atividades, desde a Escola de Música até ao Karaté, demonstrando que, mesmo após 125 anos, a Sociedade Filarmónica Operária Amorense continua a ser uma força vibrante e dinâmica em Amora.

Assim, a Assembleia da República saúda e felicita a Sociedade Filarmónica Operária Amorense, homenageando os seus 125 anos de história e todos os seus sócios, trabalhadores e membros dos corpos sociais.

Assembleia da República, 7 de dezembro de 2023

Os Deputados,

PAULA SANTOS; BRUNO DIAS; ALMA RIVERA; DUARTE ALVES; ALFREDO MAIA; JOÃO DIAS